

Revelação de Abuso Sexual Infantil

Capacitação para Educadores



ELIANA JOSEFA DA SILVA

MARCO WANDERCIL

SÃO CAETANO DO SUL

2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Silva, Eliana Josefa da.

Revelação de Abuso Sexual Infantil Capacitação para Educadores

. / Eliana Josefa da Silva – 2025

Orientador: Prof. Dr. Marco Wandercil. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS – São Caetano do Sul, 2025.

e-book:

<https://drive.google.com/file/d/1wOXaMYBzUWKUZCYtjkl2zHezNBTVuC84/view?usp=sharing>

Abuso Sexual Infantil; Vulnerabilidade Social; Revelação de Abuso Sexual; Crianças; Professores; Formação Docente

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
MÉTODOS.....	2
QUADRO 1- CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	2
MATERIAIS COMPLEMENTARES.....	2
RESULTADOS ESPERADOS	2
SOBRE OS AUTORES.....	17
REFERÊNCIAS	2

APRESENTAÇÃO

O presente produto educacional, intitulado "Revelação de Abuso Sexual Infantil: Capacitação para Educadores" é parte integrante do trabalho final de curso Abuso Sexual Infantil no Ensino Fundamental Anos Iniciais – Revelação: Análise Das Práticas, Desafios e da Cultura Docente em uma Escola do ABC Paulista, defendido em 05/02/2025 perante a banca composta por Dr. Eduardo Rezende Melo e Dra Regina Rossetti, é resultado de uma pesquisa aprofundada sobre um tema de extrema relevância e sensibilidade no contexto educacional contemporâneo. O produto consiste em um Workshop de Capacitação desenvolvido para atender à necessidade de uma abordagem sensível e eficaz na proteção e apoio às vítimas de abuso sexual no ambiente escolar, especificamente no ensino fundamental anos iniciais.

Foi um privilégio realizar o desenvolvimento deste trabalho por conta de sua importância e potencial impacto. Trata-se um profundo conhecimento teórico sobre o tema acompanhado de uma sensibilidade ímpar na abordagem um assunto tão delicado.

O workshop proposto apresenta uma estrutura bem elaborada, combinando aspectos teóricos e práticos de forma equilibrada.

A metodologia interativa, que inclui simulações, discussões e reflexões, proporciona aos participantes uma experiência de aprendizagem rica e aplicável à realidade escolar.

Destacamos a inclusão de materiais complementares, os planos de aula e uma cartilha informativa, que ampliam o alcance e a aplicabilidade deste produto educacional. Esses recursos adicionais certamente contribuirão para a implementação efetiva das estratégias aprendidas no workshop.

É importante ressaltar que este produto educacional não se limita apenas à capacitação imediata dos educadores. Ele também estabelece as bases para uma mudança cultural mais ampla no ambiente escolar, promovendo uma abordagem mais proativa e sensível em relação à proteção das crianças contra o abuso sexual.

Acreditamos firmemente que este trabalho tem o potencial de fazer uma diferença significativa na vida de muitas crianças, capacitando os educadores a serem agentes ativos na prevenção e no manejo adequado de situações de abuso sexual infantil. Recomendamos enfaticamente a implementação deste workshop como parte integrante da formação continuada de professores em redes de ensino de nosso município.

MÉTODOS

A utilização da educação interativa e as metodologias ativas têm ganhado destaque no cenário educacional contemporâneo, representando uma mudança significativa na forma como o processo de ensino-aprendizagem é conduzido. Essa abordagem visa engajar os alunos de maneira ativa, tornando-os protagonistas na construção do próprio conhecimento.

Mota e Rosa (2018) definem as metodologias ativas como uma alternativa à aprendizagem passiva, buscando "um ambiente de aprendizagem onde o aluno é estimulado a assumir uma postura ativa e responsável em seu processo de aprender, buscando a autonomia, a autorregulação e a aprendizagem significativa. Essa perspectiva rompe com o modelo tradicional de ensino, fundamentando-se em uma pedagogia problematizadora.

Assim ante a necessidade de promover um aprendizado dinâmico e eficaz, preparando os educadores para desafios contemporâneos da sala de aula. Ao invés de uma abordagem expositiva tradicional, optamos pelo uso dessa metodologia permitindo que os professores vivenciem estratégias inovadoras e participem ativamente do processo formativo.

Trabalharemos com exposições dialogadas, combinando apresentações teóricas e discussões em grupo para estimular a reflexão crítica sobre os temas abordados. Analisaremos situações reais ou fictícias com o objetivo de desenvolver habilidades na identificação e no manejo de casos de abuso sexual infantil. Além disso, realizaremos atividades práticas que permitirão aos participantes treinar técnicas de acolhimento e escuta ativa em contextos simulados de revelação de abuso.

Também promoveremos atividades colaborativas para a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento. Debates sobre temas sensíveis relacionados ao abuso sexual infantil serão incentivados, favorecendo a reflexão e o pensamento crítico. Por fim, aplicaremos exercícios práticos para o desenvolvimento de planos de ação e protocolos de atendimento adaptados à realidade escolar de cada participante.

Para facilitar e viabilizar o alcance dos objetivos do workshop é essencial estruturar uma abordagem pedagógica que capacite professores dos anos iniciais do ensino fundamental para lidar de forma adequada e eficaz com situações de revelação de abuso sexual infantil no ambiente escolar. Dada a complexidade e sensibilidade do tema, a formação docente deve abranger aspectos conceituais, técnicos e práticos, permitindo que os

educadores se tornem agentes de proteção dentro da comunidade escolar.

Um dos pilares fundamentais dessa capacitação é o aprofundamento do conhecimento dos professores sobre abuso sexual infantil e suas implicações. É imprescindível que os educadores compreendam não apenas a definição do abuso, mas também seus impactos emocionais, sociais e educacionais na vida da criança. Essa compreensão amplia a sensibilidade para reconhecer situações de risco e agir de maneira apropriada. Além do conhecimento teórico, é necessário desenvolver habilidades para identificar sinais de abuso sexual em crianças. Muitas vezes, os sinais não são explícitos, manifestando-se por meio de mudanças comportamentais, dificuldades de aprendizagem ou alterações na interação social. Capacitar os professores para observar tais indicadores é essencial para que possam atuar preventivamente e oferecer o suporte necessário às crianças em situação de vulnerabilidade. Outro aspecto crucial do workshop é o treinamento dos educadores em técnicas de acolhimento e escuta ativa para lidar com revelações de abuso. A forma como a criança é recebida ao relatar uma situação traumática pode impactar diretamente no desdobramento do caso. Dessa forma, os professores devem estar preparados para criar um ambiente seguro e de confiança, demonstrando empatia, paciência e respeito ao

relatar dos alunos. Além da escuta, é imprescindível orientar os professores sobre os procedimentos legais e éticos a serem seguidos após uma revelação. O desconhecimento da legislação vigente pode gerar insegurança e até mesmo inação diante de um caso concreto. Assim, o workshop deve abordar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), protocolos institucionais e a importância da articulação com órgãos de proteção, como o Conselho Tutelar e o Ministério Público. Por fim, um dos objetivos centrais da formação é fornecer ferramentas práticas para a prevenção do abuso sexual no ambiente escolar. Estratégias pedagógicas, campanhas de conscientização e atividades lúdicas podem ser incorporadas ao cotidiano escolar para fortalecer a autonomia e a capacidade de autoproteção das crianças. O envolvimento da comunidade escolar, incluindo pais e responsáveis, também se mostra fundamental na construção de um ambiente seguro e acolhedor. Dessa maneira, ao integrar esses elementos na capacitação docente, o workshop contribuirá significativamente para que os professores dos anos iniciais do ensino fundamental se tornem mais preparados para lidar com a revelação do abuso sexual infantil. A formação contínua e a criação de redes de apoio fortalecem a proteção da infância, promovendo um ambiente educacional mais seguro e humanizado.

QUADRO 1- CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Dia	Horário	Módulo	Tema	Duração
Dia 1	08h – 10h	Módulo 1	Introdução e Contextualização	2h
	10h – 12h	Módulo 2	Identificação de Sinais de Abuso Sexual	2h
Dia 2	08h – 10h	Módulo 3	O Processo de Revelação	2h
	10h – 12h	Módulo 4	Técnicas de Acolhimento e Escuta Ativa	2h
Dia 3	08h – 10h	Módulo 5	Procedimentos Legais e Éticos	2h
	10h – 12h	Módulo 6	Prevenção do Abuso Sexual no Ambiente Escolar	2h
Dia 4	08h – 10h	Módulo 7	Desenvolvimento de Planos de Ação	2h
	10h – 12h	Módulo 8	Encerramento e Avaliação	2h

O workshop terá duração de 16 horas, distribuídas em quatro dias, na modalidade presencial, com capacidade para 20-25 participantes. A metodologia proposta envolve atividades de simulações, discussões e reflexões, permitindo um aprendizado prático e aprofundado.

A cada encontro do workshop, será registrada a presença dos participantes, e atas serão elaboradas para documentar as discussões e encaminhamentos. Além disso, cada reunião terá uma pauta previamente definida, garantindo a organização dos temas a serem abordados.

A capacitação contará com uma avaliação processual contínua, permitindo ajustes nos métodos e na condução do workshop conforme necessário. Os participantes receberão, com antecedência, materiais de apoio, como documentos, artigos, protocolos operacionais padrão (POPs) e outros recursos técnicos, a fim de se prepararem para as discussões e atividades propostas.

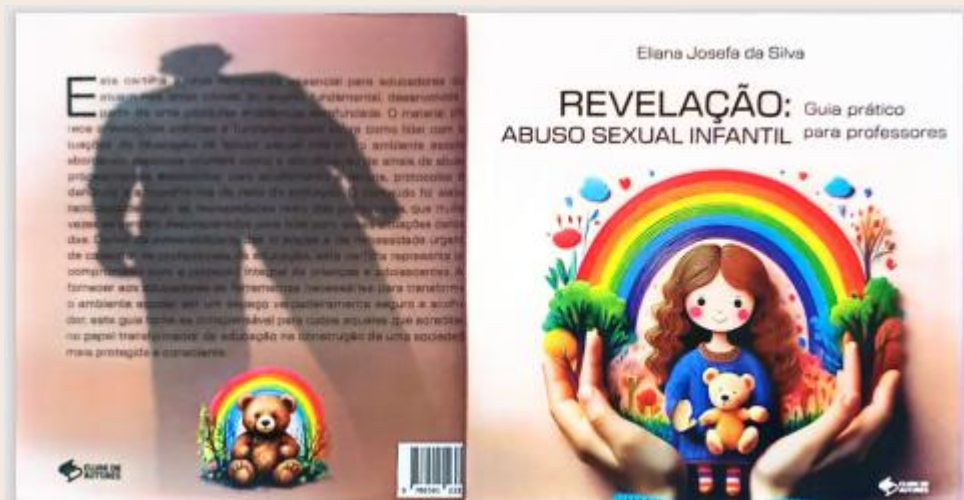
A proposta é articular a teoria e a prática, promovendo um diálogo entre os desafios enfrentados no cotidiano escolar e os referenciais teóricos e normativos, de modo a alinhar discursos e ações. Todos os educadores serão protagonistas desse processo, contribuindo ativamente para a sistematização dos conhecimentos construídos e a elaboração de diretrizes coletivas para o enfrentamento da temática na escola.

As avaliações do workshop ocorrerão de forma contínua, durante os encontros, e também ao final do processo, na última reunião do ano, com registros documentados para subsidiar futuras formações e aprimoramentos. O objetivo central é integrar docentes e equipe gestora na construção de um ambiente seguro e acolhedor para os estudantes, fortalecendo a atuação dos educadores diante da revelação de abuso sexual infantil. A capacitação busca aproximar teoria e prática, reconhecendo que ambas são indissociáveis na construção de uma escola preparada para lidar com essa realidade de forma ética e responsável.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Como parte do produto educacional, serão desenvolvidos materiais complementares:

1. Planos de Aula: Quatro planos detalhados para aplicação em diferentes faixas etárias, abordando temas como "Meu corpo, minhas regras", "Segredos bons e ruins", "Confiança e pedido de ajuda" e "Respeito e consentimento".
2. Cartilha: Um "Guia do Educador: Prevenção e Manejo da Revelação de Abuso Sexual Infantil", contendo informações essenciais, estratégias de prevenção, fluxogramas de notificação e recursos adicionais.



<https://drive.google.com/file/d/1wOXaMYBzUWKUZCYtjKL2zHezNBTVuC84/view?usp=sharing>

Este produto educacional se alinha com os objetivos da dissertação de investigar como os professores lidam com a revelação de abuso sexual por alunos e quais práticas adotam. A combinação do workshop interativo, planos de aula práticos e a cartilha informativa permitirá uma abordagem abrangente e aplicável do tema, visando fornecer aos professores as ferramentas necessárias para lidar de forma adequada com situações de revelação de abuso sexual infantil, promovendo um ambiente escolar mais seguro e protetor.

A implementação efetiva deste workshop como uma política pública requer uma abordagem sistemática e baseada em evidências. É fundamental que se estabeleça um processo rigoroso de avaliação e documentação dos resultados obtidos com a capacitação dos educadores. Esta avaliação deve focar na melhoria das habilidades dos professores em lidar com situações de revelação de abuso sexual e também no impacto mais amplo que essa capacitação pode ter no ambiente escolar como um todo.

Para isso, sugere-se a demonstração:

1. O aumento da confiança e competência dos educadores em identificar e responder a casos de abuso sexual infantil.
2. A melhoria no clima escolar, com ênfase na segurança e bem-

estar dos alunos.

3. O incremento nas taxas de notificação e encaminhamento adequado de casos suspeitos.

4. A percepção dos alunos sobre a escola como um ambiente seguro e acolhedor.

A parceria entre a rede municipal de ensino e a universidade deve ser formalizada por meio de um acordo de cooperação técnica, assegurando a continuidade e o aprimoramento contínuo do programa. Este acordo deve prever a realização periódica do workshop, bem como a atualização dos materiais e conteúdos conforme novas pesquisas e legislações surjam.

É primordial que os resultados e impactos do programa sejam apresentados de forma clara e convincente aos gestores educacionais, formuladores de políticas e demais interessados relevantes. Esta apresentação deve enfatizar os benefícios diretos para as vítimas de abuso sexual, mas também os ganhos indiretos para toda a comunidade escolar, como a criação de um ambiente mais seguro e propício à aprendizagem.

Ao demonstrar a eficácia e o valor deste programa de capacitação, aumentam-se as chances de sua adoção como uma política pública

permanente, garantindo assim que mais educadores sejam preparados para lidar com a delicada questão da revelação do abuso sexual infantil, contribuindo para a proteção e o bem-estar das crianças em idade escolar.

RESULTADOS ESPERADOS

Ao final do workshop, espera-se que os participantes demonstrem os seguintes resultados de aprendizagem.

1. **Conhecimento aprofundado:** Compreensão abrangente sobre abuso sexual infantil, suas implicações e dinâmicas no contexto escolar.
2. **Habilidades de identificação:** Capacidade de reconhecer sinais e indicadores de possível abuso sexual em crianças.
3. **Competências de acolhimento:** Domínio de técnicas de escuta ativa e acolhimento adequado para lidar com revelações de abuso.
4. **Conhecimento legal e ético:** Compreensão clara dos procedimentos legais e éticos a serem seguidos em casos de suspeita ou revelação de abuso.
5. **Habilidades de prevenção:** Capacidade de implementar estratégias de prevenção do abuso sexual no ambiente escolar.
6. **Planejamento de ações:** Habilidade de desenvolver planos de ação concretos e adaptados à realidade de cada escola.

7. **Confiança e preparo:** Aumento significativo na confiança e no preparo dos educadores para lidar com situações de revelação de abuso sexual infantil.
8. **Rede de apoio:** Estabelecimento de uma rede de contatos e suporte entre os participantes para troca contínua de experiências e boas práticas.
9. **Impacto institucional:** Melhoria no clima escolar, com ênfase na segurança e bem-estar dos alunos, e potencial aumento nas taxas de notificação e encaminhamento adequado de casos suspeitos.

Estes resultados serão avaliados através de questionários pré e pós-workshop, observação das atividades práticas e um acompanhamento de longo prazo para verificar a implementação efetiva dos conhecimentos adquiridos no ambiente escolar.

SOBRE OS AUTORES



Eliana Josefa da Silva Mestre em Educação pela Universidade de São Caetano do Sul - USCS (2025). Atuando principalmente nos seguintes temas: governança, ambiente escolar, vulnerabilidade social, abuso sexual, estudantes, gestão escolar e vulnerabilidade social; revelação de abuso sexual; Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho (2018) e graduação em Direito pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo (1998). Tem experiência na área de docência em Direito Civil, Penal, Previdenciário, Direito Processual Penal e Civil. Atualmente é professora titular da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4514346103867130>



Marco Wandercil, Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, com Pós-Doutorado pela Universidade de Tarapacá (Chile). Professor do curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS).

REFERÊNCIAS

AMARAL, Sabrina Pereira F.; BOLONHEZI, Camilla Samira de Simoni. **A violência contra crianças e adolescentes e a atuação da rede de proteção na visão de profissionais de gestão educacional.** s/d. Disponível em: PED2020003.pdf (fap.com.br). Acesso em: 15 mai. 2024.

ANDRÉ, Marli. **Práticas inovadoras na formação de professores.** Campinas-SP: Papirus, 2018.

ARAJ, Suane Pastoriza; SIQUEIRA, Aline Cardoso; ARPINI, Dorian Mônica. Rede de proteção: o olhar de profissionais do sistema de garantia de direitos. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 24, n. 2, p. 727-741, jun. 2016.

BAÍÁ, Pedro Augusto Dias; Xavier, Milene Maria Velosob; Habigzangc. Luísa F; Dell'Aglio. Débora Dalbosco ; Magalhães. Celina Maria Colino; Padrões de revelação e descoberta do abuso sexual de crianças e adolescentes. **Revista de Psicologia**, v. 24, n. 1, p. 1-19, (1), p. 1-19, 2015.

BRASIL. Presidência da República (Casa Civil). **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Lei Federal 8.069/90, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Brasília: Ministério da Justiça, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 10 mai. 2024.

CHILDHOOD BRASIL. O que é o Sistema de Garantias?. **Childhood Brasil**, 07 jan. 2022. de janeiro de 2022. Disponível em: <https://www.childhood.org.br/o-que-e-o-sistema-de-garantias/#:~:text=Composto%20por%203%20eixos%20principais,integral%20%C3%A0s%20crian%C3%A7as%20e%20adolescentes>. Acesso em: 20 abr. 2024.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil) Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista e Childhood Brasil (Instituto WCF-Brasil). Protocolo unificado de atendimento integrado a crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência – Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista – organizadores: Benedito Rodrigues dos Santos, Michael Farias Alencar Lima, Itamar Batista Gonçalves. – Vitória da Conquista e São Paulo:

Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista: Childhood - Instituto WCF-Brasil, 2023. 204p. Bibliografia. Anexos. ISBN 978-65-87004-05-1 (Childhood - Instituto WCF-Brasil) <https://ch-wordpress.s3.amazonaws.com/uploads/2023/10/childhood-protocolo-unificado-de-atendimento-integrado-a-criancas-e-adolescentes-vitimas-ou-testemunhas-de-violencia.pdf>

GARCIA, Paulo Sérgio; MIRANDA, Nonato Assis de. A gestão escolar e a formação docente: um estudo em escolas de um município paulista. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação** Manual de Proteção Escolar e Promoção da Cidadania Sistema de proteção escolar

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO 2009.
https://file.fde.sp.gov.br/portalfde/Arquivo/protecao_escolar_web.pdf

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO A Escola contra o abuso sexual infantil: guia de orientação aos profissionais de ensino – identificar, acolher e não se omitir – São Paulo: 2018.
<https://efape.educacao.sp.gov.br/convivasp/wp-content/uploads/2021/03/Cartilha-A-Escola-contra-o-Abuso-Sexual-draft-06.pdf>

Guia de Escuta Especializada: conceitos e procedimentos éticos e protocolares/Benedito Rodrigues dos Santos, Itamar Batista Gonçalves – São Paulo, Brasília: Childhood Brasil: SNDCA:, 2022 – 2023, 127p.
https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/acoes-e-programas/GuiaEscutaEspecializada_ConceitoseProcedimentosticoseProtocolares.pdf

MOTA, A.R.; WENER DA ROSA, C.T. Ensaio sobre metodologias Ativas: Reflexões e Propostas.Revista Ensaio Pedagógicos, [S.I], v.25,n.2, p.261-276,2018 DOI 105335 Disponível em <https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/8161>. Acesso em 4 mar.2025

SIQUEIRA, Aline Cardoso; ALVES, Cássia Ferrazza; LEÃO, Flávia Elso. A violação dos direitos da criança e do adolescente na perspectiva de professores. **Revista Psicologia**: Teoria e Prática, v. 14, n. 3, p. 62-71, 2012.

Vicente de Paula Faleiros Eva Silveira Faleiros Brasília, 2008 2ª Edição Escola que Protege: enfrentando a violência contra crianças e

adolescentes.

http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/escqprote_eletronico.pdf